



Julio Fernandes

D. Lucas aproveita a visita a Sarney para pedir medidas de combate à seca

1981 AON 8 L

ESTADO DE SAO PAULO

Educação leva primaz a Brasília

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O impasse no sindicato

O primaz do Brasil e arcebispo de Salvador, d. Lucas Moreira Neves, esteve ontem em Brasília, onde teve audiência com o ministro da Educação, Hugo Napoleão, e também com o presidente Sarney.

D. Lucas revelou que, em sua conversa com Napoleão, tratou das instituições que estão sob jurisdição do Arcebispado: a Universidade Católica de Salvador e vários colégios religiosos.

O primaz fez algumas sugestões e reivindicações ao ministro da Educação, não tendo revelado quais tenham sido. Mas disse que "a educação é um campo para o qual a Igreja presta atenção, já que é, por excelência, uma instituição educadora".

COM SARNEY

D. Lucas disse que foi apenas agradecer a presença de Marly Sarney em sua posse. Mas aproveitou a visita de cortesia ao presidente para demonstrar sua preocupação com a seca na área do Médio São Francisco, no Estado da Bahia. Pediu a Sarney que, na medida do possível, atenuasse o sofrimento daquela região. O arcebispo tratou também de programas de irrigação. Não se conversou sobre nenhum assunto político porque, disse d. Lucas, "não tinha competência para isso". afirmou também que não cobrou nenhuma promessa ao presidente. (Mais notícias sobre seca na página 13).

O Sindicato dos Professores das Escolas Particulares de São Paulo enfrenta uma situação inédita: seu presidente, José Leopoldino de Azevedo, derrotado nas últimas eleições, continua no cargo mesmo depois do fim de seu mandato. E seu sucessor, Fábio Zambon, da oposição, ganhou a eleição, assumiu o cargo das mãos do delegado regional do Trabalho, Argeu Quintanilha. Mas não pôde assumi-lo.

A polêmica começou com uma liminar concedida pelo Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, a um mandado de segurança impetrado contra o ministro do Trabalho, Almir Pazianotto. O beneficiado: José Leopoldino de Azevedo. Antes, ele já tinha tentado dois mandados de segurança, indeferidos pela Justiça Federal.

O ministro Washington Bolívar, do TFR, concedeu a liminar e pediu

informações ao ministro do Trabalho. Toda a discussão se concentra em aspectos jurídicos: José Leopoldino se baseia no artigo 531 da CLT (segundo o qual ganha a eleição quem conseguir 50% mais um dos votos dos eleitores). Já Zambon aposta na validade do artigo 26 da portaria 3.150 do Ministério do Trabalho (o vencedor tem de ter 50% mais um dos votos dos que votarem).

Se dependesse dos votos dos que participaram das últimas eleições, Zambon já estaria definitivamente eleito: dos 2.584 professores que compareceram às urnas, um número superior à metade (1.332) votou na oposição. Mas, de acordo com a CLT, a chapa de Zambon teria de ter 1.609 votos, que é mais da metade do total dos professores (3.217) em condições de votar. O Ministério Público do Trabalho também proclamou a vitória de Fábio Zambon.

Escola consegue 190%

A Organização Educacional Margarida Maria é a primeira escola a ter seu pedido de reajuste especial aprovado pela comissão de encargos educacionais do Conselho Estadual de Educação. Os índices de reajustes concedidos ontem para o primeiro semestre deste ano são de 190,63% da primeira a quarta série e de 180,05% da quinta a oitava série sobre a segunda semestralidade do ano

passado. Isso representa uma semestralidade de Cz\$ 3.313,40 e de Cz\$ 4.764,60, respectivamente. "A decisão da comissão foi muito importante para nós. Significa a sobrevivência da escola", afirmou a irmã Ana Maria, tesoureira do colégio localizado no bairro do Bosque da Saúde, e que tem cerca de 1.500 alunos. Segundo ela, os pais não reclamaram.